



OFICINA ‘ESTRATÉGIAS DE ORGANIZAÇÃO E APRENDIZAGEM’: AUTOAVALIAÇÃO DOS HÁBITOS DE ESTUDO

AT 2: Juventude, currículo integrado e potencialidades formativas

Margarete Gonçalves Macedo de Carvalho

(Câmpus SMO/Técnica em Assuntos Educacionais, margarete.carvalho@ifsc.edu.br)

Resumo expandido:

Estratégias metacognitivas são procedimentos utilizados para planejar, monitorar e regular o próprio pensamento. Elas têm se mostrado ferramentas eficientes para melhorar a aprendizagem, independentemente da área de conhecimento a que são aplicadas (FLAVELL, 2002; CARVALHO, 2014). A constatação de que sabem usar estratégias e que seu uso melhora efetivamente seu desempenho, promove um senso de controle sobre a situação e aumenta a motivação dos estudantes. Considerando o distanciamento entre alunos e escola, devido à pandemia do novo coronavírus, foi desenvolvida a Oficina ‘Estratégias de Organização e Aprendizagem’, nos meses de março e maio de 2021, com duas horas de duração, ministrada *on-line*, via *Google Meet*, a fim de instrumentalizar os ingressantes de três cursos de Ensino Médio Integrado de um câmpus do IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) e dar-lhes suporte para o decorrer do ano letivo. O presente estudo teve como objetivo realizar uma análise exploratória das respostas destes estudantes ao formulário de autoavaliação sobre hábitos de estudo, respondido como tarefa da oficina, constituindo-se de uma pesquisa exploratória, com as seguintes categorias de análise: *local e ambiente de estudo, gestão do tempo, concentração e memória, estratégias de estudo e estratégias de compreensão leitora*. Foram analisadas as

porcentagens de respostas de 86 questionários. Na categoria “local e ambiente de estudo”, identificou-se que a maioria dos ingressantes têm um local próprio para estudar, considerado calmo, arejado e bem iluminado e estão satisfeitos com ele, tendo o necessário ao seu dispor. O único aspecto negativo observado foi que 60% costumam estudar com rádio, TV ou celular ligados. Quanto à “gestão do tempo”, até então, a maioria vem conseguindo terminar as tarefas de casa no prazo, não se esquecer de tarefas importantes e datas de provas e administrar seu tempo de lazer. Entretanto, apenas metade deles faz uso da agenda ou cronograma escolar. O aspecto da “concentração e memória” chama a atenção, pois menos da metade consegue estudar mais de 15 minutos seguidos sem ficar entediado ou distraído, e a maioria passa a maior parte do tempo consultando a internet sobre o assunto quando faz um trabalho; com frequência, precisa reler passagens do texto para entendê-las; geralmente, ao terminar uma leitura, não se lembra das ideias principais e, no momento da avaliação, se esquece do que estudou. A categoria “estratégias de estudo” mostrou que os ingressantes utilizam estratégias ao estudar individualmente. Porém, observou-se que as consideradas mais eficazes atualmente, simulados e explicações, são as menos utilizadas por eles. Finalmente, a categoria estratégias de compreensão leitora revelou algumas fragilidades que podem comprometer a aprendizagem destes estudantes, pois apenas metade deles costuma utilizar-se, possivelmente, por desconhecimento, de estratégias como: observar títulos, imagens e outras pistas extratextuais antes de começar a ler; observar como o texto está organizado, identificar as ideias principais, conhecer o vocabulário etc. A análise aponta para uma autoavaliação bastante positiva dos estudantes sobre seus hábitos de estudo. Contudo, é importante lembrar que suas aulas no IFSC ainda não haviam iniciado e que sua demanda de atividades e conteúdos difere consideravelmente das demais escolas, o que, comumente, gera ansiedade nos novos alunos. Por isso, orientá-los quando ao uso de estratégias de organização e de aprendizagem mais eficazes é uma maneira de contribuir com sua permanência e seu êxito escolar.

Palavras-chave: Estratégias metacognitivas. Organização dos estudos. Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Margarete G. M. de. **Leitura e mídia virtual:** a construção da competência lexical através do blog. 2014. 154 p. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos).

Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2014.

FLAVELL, John H.; MILLER, Patricia H.; MILLER, Scott A. **Cognitive development**. 4. ed. Pearson Education, Inc., 2002.

PARIS, S. G.; LIPSON, M. Y.; WIXSON, K. K. Becoming a strategic reader. In: RUDDELL, R. B.; RUDDELL, M. R.; SINGER, H. (Ed.). **Theoretical models and processes of reading**. 4. ed. Newark, Delaware: International Reading Association, 1994. p. 788-810. E-book.

VIANIN, Pierre. **Estratégias de ajuda a alunos com dificuldade de aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2013.